

PLANO DE ENSINO - 2025 / 2º SEMESTRE

Curso:	Engenhar Habilitaçã	ria de Computação (Bacharelado) / Sem ão	Disciplina	Disciplina Programação de Computadores				
Semesti	re 2º	Turno Diurno/Noturno	C/H sem	anal:	03	C/H semestral:	60	
Professor Resp.:		Marlon Andre Peron Generoso	Professor E	xec.:				

EMENTA

Implementar programas de computadores usando uma linguagem de programação estruturada. O aluno com o conhecimento apresentado estará apto a implementar e analisar sistemas computacionais de baixa e média complexidade.

OBJETIVOS	
Cognitivos	Entender sobre a construção de programas para a solução de problemas computacionais, usando uma linguagem estruturada e o contexto de dados utilizando meios de interconexão com o usuário.
Habilidades	Implementar programas para a solução de problemas computacionais usando estruturas de controle de fluxo, por meio de decisões.
	Implementar programas para a solução de problemas computacionais usando estruturas de controle de fluxo, por meio de repetições.
	Utilizar o ambiente de desenvolvimento, compreendendo, interpretando e avaliando os resultados, mensagens de erro e avisos.
	Utilizar estruturas homogêneas de armazenamento com uma ou mais dimensões na construção de sistemas computacionais simples.
	Aplicar os conceitos de modularização na organização do código de um projeto de software.
	Utilizar estruturas de dados heterogêneas na representação de informações em um projeto de software.
Atitudes	 Integrar às soluções aspectos éticos e legais agindo com responsabilidade social; Desenvolver a visão sistêmica ao identificar os problemas apresentados pelos clientes e ao entregar sistemas que atendam às necessidades do negócio.

UNID.	С/Н	Conteúdo			
I	3	Revisão de vetores, matrizes, structs e funções Revisão sobre conceitos e aplicações de vetores, matrizes structs e funções.			
II	9	Recursividade Estrutura fundamental de recursividade, implementação de cases em linguagem estruturada.			
III	9	Ponteiro Declaração, manipulação de ponteiros, ponteiros e arrays, ponteiro para ponteiro			
IV	9	Alocação Alocação dinâmica de memória, funções malloc, calloc. Liberação de memória.			
V	6	Arquivos Tipos de arquivos, ponteiros para arquivos, abrindo e fechando arquivos, movendo-se dentro do arquivo, acesso e exclusão de um arquivo.			
VI	6	Busca Métodos de busca: sequencial e binária;			
VII	9	Ordenação Métodos de ordenação clássicos: bubblesort, selectionsort, quicksort;			
VIII	9	Avaliações Avaliações bimestrais e defesa de projeto.			

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Valoriza-se a relação dialógica entre a teoria e a prática, a aprendizagem significativa, cooperativa e colaborativa, bem como a interdisciplinaridade, a investigação e uso de ambientes virtuais de aprendizagem. Há ações de diagnóstico da aprendizagem e, se for necessário, de retomada de conhecimentos em diferentes momentos do processo: apresentação da disciplina, aulas teórico-práticas e pré/pós-avaliações.

A participação crítica e ativa do estudante é estimulada por meio de metodologias ativas, para tanto, algumas das estratégias empregadas ao longo da disciplina são:

- Aula expositiva dialogada;
- Investigação em pares em sala de aula;
- Resolução supervisionada de problemas;
- Exercícios de fixação;
- Desenvolvimento de projetos.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizados recursos tecnológicos como computador, dispositivos de som e/ou imagem. A comunicação entre professor e aluno será feita por meio do Blackboard, espaço em que também serão postados materiais para as aulas, listas de exercícios, indicação de artigos científicos, entre outros. Utilizar-se-ão recursos quer disponíveis fisicamente quer por meios digitais, para a realização de atividades que visam a desenvolver competências e habilidades relativas aos conteúdos da disciplina.

AVALIAÇÃO

A1 no valor de 0,0 a 5,0, pode ser composta por diferentes instrumentos, com a finalidade de avaliar o aprendizado adquirido no período letivo, focada no resultado final do processo de ensino-aprendizagem.

A2 no valor de 0,0 a 5,0, é composta por diferentes instrumentos, com a finalidade de avaliar o aprendizado adquirido ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

A Nota Final (NF) resulta da soma destas duas notas (A1 A2). É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) e que tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades acadêmicas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

DAMAS, L. Linguagem C. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. C: como programar. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

SCHILDT, H. C completo e total. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Makron Books, 1997.

Complement

BACKES, A. Linguagem C - Completa e Descomplicada. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152090/. Acesso em: 17 iun. 2024.

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Disponível em:

https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2781. Acesso em: 17 jun. 2024.

PINHEIRO, F.D.A. C. Elementos de Programação em C. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540702035/. Acesso em: SOFFNER, R. K. Algoritmos e Programação em Linguagem C. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502207530/. Acesso em: 17 jun. 2024.

TOSCANI, L.V.; VELOSO, P.A.S. Complexidade de Algoritmos - V13 - UFRGS. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701397/. Acesso em: 17 jun. 2024.